

ANAIS DO 5º CONGRESSO PAN-AMERICANO DE
INCENTIVO AO CONSUMO DE FRUTAS E HORTALIÇAS
PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Um prato cheio de saúde

21 a 24 de setembro de 2009

Brasília – Brasil

EMAIL	jbosco@cnph.embrapa.br
Área Temática	Produção e Abastecimento
Autores	JOÃO BOSCO CARVALHO DA SILVA, WERITO FERNANDES DE MELO, MARÍLIA REGINI NUTTI
Resumo do pôster	<p>Introdução - A batata-doce é uma das tuberosas mais populares do Brasil. É uma cultura tipicamente tropical, de fácil cultivo, boa resistência à seca e ampla adaptação. A Embrapa Hortaliças, está disponibilizando novas variedades de batata-doce de cor alaranjada, ricas em carotenóides. Esses são compostos bioativos que possuem funções biológicas importantes como a atividade pró-vitamina A. A deficiência de vitamina A se destaca entre os principais problemas nutricionais e de saúde em grande parte da população submetida à restrição alimentar, principalmente nos aspectos qualitativos. Objetivos - Realizar ações de disseminação de material genético de batata-doce de alto teor de pró-vitamina A e boa produtividade, para as principais regiões produtoras de batata-doce no Brasil. Métodos - Contando com parceiros localizados em diversas regiões produtoras e em convênio com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) foram realizadas diversas ações de avaliação e de disseminação de materiais genéticos de batata-doce oriundos da seleção de clones mantidos pela Embrapa Hortaliças. Resultados e discussão - Foram atendidos diretamente 833 produtores, por meio de dias-de-campo, palestras, unidades demonstrativas e distribuição de material genético, atingindo 372 produtores individuais, e 461 produtores agrupados em associações, assentamentos da reforma agrária e assentamentos agro-urbanos. Estes produtores estão dispersos em 121 municípios de 22 Estados brasileiros, destacando-se os trabalhos realizados em Juvenília, MG, Carinhanha, MG, Brasília, DF, Brazlândia, DF, Lagoa Seca, PB, Pres. Prudente, SP, Canoinhas, SC e Itabaiana-SE, tendo sido superadas as metas propostas no projeto. Além das ações envolvendo pessoalmente os produtores, foram produzidos quatro programas televisivos, um programa de rádio em rede nacional e notícias em outras mídias. Durante a realização das ações foram também divulgadas as tecnologias de cultivo e incentivada a redistribuição de material entre vizinhos, para que maior número de pessoas fossem beneficiadas pela iniciativa. Lições e recomendações - As variedades batata-doce comercializadas no Brasil são predominantemente de cor de polpa branca, amarela e creme. Muito raramente são encontradas batatas-doce de polpa alaranjada e roxa nos supermercados e feiras. Por isso não foram bem sucedidas as tentativas de comercialização desta nova variedade em grandes mercados. Como este material enriquecido é direcionado para a complementação alimentar de crianças, é necessário fazer um trabalho educativo para que esta batata-doce de polpa alaranjada seja conhecida e experimentada, gerando assim uma possível demanda pelo produto. A principal recomendação é que a ser incentivado este trabalho com as crianças. Para isso Embrapa Hortaliças, está disponibilizando um material didático apropriado, em forma de cartilha, bem como material de multiplicação da batata-doce.</p>
Título	BIOFORTIFICAÇÃO NO BRASIL: OS PROJETOS HARVESTPLUS, AGROSALUD E BIOFORT
EMAIL	marilia@ctaa.embrapa.br
Área Temática	Produção e Abastecimento
Autores	MARILIA REGINI NUTTI, JOÃO BOSCO CARVALHO DA SILVA, SEMIRAMIS R.R. RAMOS, EDSON WATANABE, JOSÉ LUIZ VIANA DE CARVALHO, WANIA M. G. FUKUDA, MAURISRAEL M. ROCHA, MARIA JOSÉ DEL PELOSO
Resumo do pôster	<p>Introdução A estratégia atual para combater a desnutrição nos países em desenvolvimento tem como enfoque o fornecimento de suplementos vitamínicos e minerais para mulheres grávidas e crianças, além da fortificação de alimentos. Produtos agrícolas biofortificados (variedades melhoradas que apresentam um maior conteúdo de vitaminas e minerais) complementarão as intervenções em andamento, proporcionando uma maneira sustentável e de baixo custo para alcançar as populações carentes. No Brasil, as atividades dos projetos de biofortificação HarvestPlus (que conta com o apoio da Fundação Bill e Melinda Gates e do Banco Mundial, entre outros), AgroSalud (que conta com o apoio da Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional e CIDA) e BioFORT (que conta com apoio do Fundo de Pesquisa Embrapa-Monsanto) são coordenadas pela Embrapa, onde são pesquisados, além de abóbora e batata doce, arroz, feijão, mandioca, milho, feijão-caupi e trigo. Objetivos Desenvolvimento de produtos agrícolas com maiores teores de pró-vitamina A, ferro e zinco. Métodos Participam da Rede de Biofortificação várias unidades da Embrapa, além de parceiros nacionais e internacionais. Nesta rede, universidades brasileiras conduzem estudos que avaliam a retenção de nutrientes durante o processamento/cozimento. As Unidades da Embrapa pesquisam: mandioca, batata doce e abóbora com maior teor de carotenóides; milho com maiores teores de lisina, triptofano e pró-vitamina A; arroz, feijão, milho, trigo e feijão-caupi com teores mais elevados de ferro e zinco; e produtos extrusados e de panificação a partir de farinhas biofortificadas. Resultados e Discussão Até o momento, já foram desenvolvidos: três variedades de mandioca de mesa com maiores teores de pró-vitamina A; uma variedade de feijão-caupi com altos teores de ferro e zinco; duas variedades de feijão comum com altos teores de ferro e zinco; também, encontram-se em fase de testes quatro variedades de batata doce com alto teor de pró-vitamina A. Além dos estudos em andamento, pretende-se, quanto aos cultivos biofortificados em desenvolvimento: avaliação do desempenho agrônomo e da biodisponibilidade dos nutrientes, avaliação sensorial, investigação dos hábitos de consumo e condições sócio-econômicas do público alvo, além de testes antropométricos. Lições e Recomendações As atividades de biofortificação no Brasil adotam a estratégia de trabalho em equipe, integrando mais de 150 pessoas em diferentes áreas geográficas, trabalhando unidas para atingir os resultados esperados. Tal estratégia tem se revelado altamente eficiente para a consecução dos objetivos propostos.</p>
Título	CONSÓRCIOS IRRIGADOS PARA A PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E DIVERSIFICADA DE FRUTAS E HORTALIÇAS NOS CERRADOS.
EMAIL	graciolli@cpac.embrapa.br
Área Temática	Produção e Abastecimento
Autores	TADEU GRACIOLLI GUIMARAES, GEOVANE ALVES ANDRADE, MARLON CUNHA, VANDER DE CASTRO JUNIOR, NUNO RODRIGO MADEIRA
Resumo do pôster	<p>INTRODUÇÃO e No plantio de fruteiras, adota-se espaçamentos amplos entre as fileiras de plantas, visando disponibilizar espaço físico suficiente para o desenvolvimento das mesmas e para o alcance de produtividades elevadas. Assim, nos primeiros anos, o espaço disponível entre as fileiras de plantas pode ser utilizado para o cultivo de espécies de ciclo curto como hortaliças em sistemas de consórcios, o que permite otimizar o uso da terra, água, luz, insumos e mão-de-obra, gerar recursos financeiros, amortizar o investimento financeiro mais rapidamente e aumentar a renda, bem como diversificar a produção e aumentar a qualidade da dieta dos produtores e de suas famílias. OBJETIVOS e Implantar áreas de produção de frutas e hortaliças em sistemas de consórcios, sob condições irrigadas nos Cerrados, visando à produção de forma intensiva e segura durante todo o ano. Pretende-se produzir frutas e hortaliças, com aumento na biodiversidade e na diversidade de produtos comerciais, com o mínimo uso de defensivos químicos. MÉTODOS e O projeto localiza-se em área experimental da EMBRAPA CPAC, em Planaltina-DF, Brasil, e iniciou-se em dezembro de 2008 com a correção e o preparo do solo. Em janeiro de 2009 foi realizado o plantio das fruteiras (acerola, graviola, biribá, atemóia, pitanga, cambuci, araticum, araticum-de-terra-fria e falso-araticum), no espaçamento de 5,0 m entre linhas e 4,0 m entre plantas, seguindo delimitação em blocos ao acaso, com quatro repetições. A partir de fevereiro, nos três metros centrais das entrelinhas estão sendo cultivados para a produção das hortaliças abóbora, alfaces, alho, batata-doce, beterraba, cebola cenoura, cheiro-verde, chicória, couve, couve-flor, mandioquinha-salsa, moranga híbrida, pepino, repolho, quiabo e taro. RESULTADOS E DISCUSSÃO e Os resultado preliminares mostraram adequação do sistema de cultivo em consórcio com irrigação para o</p>